

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 1 DE 31



Armando C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO -----

Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no auditório da Casa do Tempo, reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência de Joaquim Barroso de Almeida Barreto, coadjuvado pelos secretários, Maria de Fátima Pacheco Carvalho e Anabela Granjo Rodrigues. -----

Efetuada a chamada verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico, faltaram os eleitos do Grupo Municipal do PS, Armando Ramiro Henriques Marques, Andreia Catarina Novais Ribeiro, do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Jorge Manuel de Magalhães Oliveira e João Miguel de Jesus Fernandes Basto e do Grupo Municipal IPC, Ana Isabel Veiga Teixeira e Paulo Manuel Martins Fernandes.-----

Em regime de substituição, estiveram presentes nesta sessão: Elisabete Ribeiro (PS), Rui Pedro Oliveira (PS), Andreia de Oliveira Morais (PSD-CDS/PP), Sérgio Correia Fernandes (PSD-CDS/PP) e José Bruno Leite da Cunha (IPC). A Junta de Freguesia de Basto e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Gondiaões e Vilar de Cunhas não estiveram presentes.-----

Constituíram este Plenário trinta membros. -----

Por parte da Câmara Municipal esteve presente, o Senhor Presidente, Francisco Luís Teixeira Alves e os Senhores Vereadores: Carla Lousada (PS), Fernando Basto (PS), Manuel Teixeira (PSD-CDS/PP), António Fernandes (PSD-CDS/PP), Jorge Machado (IPC) e Hélder Vaz (IPC).-----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão quando eram decorridas vinte e uma horas e trinta e seis minutos.-

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

O plenário tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber: -----

RECEBIDA-----

Jornal Ecos de Basto;-----

Ofício da Confraria do Santíssimo Sacramento de S. Nicolau de Cabeceiras de Basto, a remeter convite para a Majestosa Procissão dos Passos, no dia 24 de março de 2024;-----

Jornal “Voz das Misericórdias” - fevereiro de 2024;-----

Associação Nacional de Assembleias Municipais, a remeter livro, “ Ideias e Territórios”; -----

Associação Nacional de Assembleias Municipais, a remeter convite para a Conferência Internacional,

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 2 DE 31



Almeida

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

“Cooperação Descentralizada”, no dia 21 de março de 2024; -----
E-mail do Comandante do Regimento de Cavalaria N.º 6, José Pedro Mataloto, a solicitar patrocínios às atividades comemorativas do 315.º aniversário do Regimento de Cavalaria N.º 6;-----
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter processo – Estatuto do Direito de Oposição; -----
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter, informação escrita para a 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, da atividade desenvolvida pelo Município durante o mês de janeiro de 2024;-----
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter cópia das deliberações da reunião de Câmara de 08.03.2024, bem como a ata da reunião de Câmara de 16.02.2024;-----
E-mail do Presidente da Câmara Municipal, Francisco Luís Teixeira Alves, a remeter convite para a Tertúlia, “As Mulheres e a República”, a realizar no dia 23 de março, na Casa do Tempo; -----
Jornal Ecos de Basto; -----
E-mail de Leandro Campos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, a remeter convite para as Visitas Pascais, no dia 31 de março;-----
Ofício da Associação *Folklorique Portugaise* de Rives, a remeter convite para o festival e exposição sobre a revolução dos cravos do dia 25 de Abril 1974, a realizar de 29 de abril 2024 a 5 de maio 2024;---
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter cópia das deliberações da reunião de Câmara de 22.03.2024 bem como a ata da reunião de Câmara de 08.03.2024; -----
Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter informação escrita para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, da atividade desenvolvida pelo Município durante o mês de fevereiro de 2024; -----
E-mail de Isabel Estrada Carvalhais, deputada do Parlamento Europeu, a remeter convite para a apresentação do livro, “Território conVida”, no Museu Nogueira da Silva, em Braga, no dia 13 de Abril;---
E-mail do Presidente dos Bombeiros Cabeceirenses a remeter convite para o 75.º Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Cabeceirenses, no dia 21 de Abril de 2024;-----
E-mail do Presidente da ANAM, Albino Almeida, a remeter obra literária intitulada “História da Literatura Portuguesa”;-----
E-mail do Presidente da Câmara Municipal, Francisco Luís Teixeira Alves, a remeter convite para a Tertúlia – “Nun’ Álvares Pereira na memória popular, nas letras e nas artes”, no dia 12 de Abril, na Casa do Tempo; -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 3 DE 31



António L.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Jornal "Voz das Misericórdias" - março de 2024; -----

E-mail de Paulo Sousa, Comissão de Homenagem ao Democrata de Braga, a informar que estão a organizar um conjunto de iniciativas alusivas ao papel das Mulheres e Homens que estiveram na oposição ao Estado, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril; -----

Ofício de Hugo Teixeira, Presidente do Clube Equestre de Basto, a remeter convite para XII Feira do Cavalo de Cabeceiras de Basto, no dia 25 de Maio de 2024;-----

E-mail de Carlos Teixeira, da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, a convidar para cerimónia do Desportivo do Arco de Baúlhe, a realizar a 21 de abril, no campo de jogos de Morgade; ----

Jornal "ECOS de BASTO" - edição n.º 585; -----

E-mail do Coronel de Cavalaria, José Pedro Mataloto, Comandante do Regimento Coronel de Cavalaria N.º 6, a solicitar audiência para o dia 22 de abril; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter proposta de Aditamento ao Contrato de Delegação de Competências no Agrupamento de Cabeceiras de Basto; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter processo - Modificação Orçamental número quatro – Alteração Modificativa número dois; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter processo - Inventário Municipal Bens Móveis e Imóveis 2023; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter processo - Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2023; -----

E-mail de Andreia Ribeiro, a solicitar substituição na sessão da Assembleia Municipal de 19 de abril de 2024; -----

E-mail do Clube Ténis São Miguel de Refojos, a remeter os diplomas que vão ser entregues aos alunos do primeiro ciclo de Cabeceiras de Basto que participaram no projeto, "A Minha Escola Tem Ténis"; -----

E-mail da Câmara Municipal, a remeter comunicação da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, a divulgar Programa Jovens Políticos Eleitos 2024; -----

E-mail de Alfredo Magalhães da Silva, a solicitar substituição na sessão da Assembleia Municipal de 19 de abril de 2024; -----

E-mail de Ramiro Marques, a solicitar substituição na sessão da Assembleia Municipal de 19 de abril de 2024; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a remeter cópia das deliberações da reunião de Câmara de 12.04.2024, bem como a ata da reunião de Câmara de 22.03.2024; -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 4 DE 31



António J. Ramos

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

E-mail de Manuel Ramos, Presidente da Junta da União de Freguesias de Gondiaães e Vilar de Cunhas a informar que não poderá estar presente na sessão da Assembleia Municipal, de 19 de abril de 2024; -- E-mail de António Jacques, Diretor de Marketing e Comunicação da Empresa, "SÓ BARROSO", a remeter convite para o 40.º Aniversário, no dia 1 de junho de 2024.-----

EXPEDIDA -----

Ofício n.º 14, de 26.02.2024, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 23 de fevereiro de 2024. -----

Ofício n.º 15, de 26.02.2024 dirigido ao líder do Grupo Municipal do PS, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 23 de fevereiro de 2024. -----

Ofício n.º 16, de 26.02.2024 dirigido ao líder do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 23 de fevereiro de 2024. ----

Ofício n.º 17, de 26.02.2024 dirigido ao líder do Grupo Municipal do IPC, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 23 de fevereiro de 2024. -----

Ofício n.º 18, de 26.02.2024 dirigido ao Presidente da União de Freguesia de Gondiaães e Vilar de Cunhas, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 23 de fevereiro de 2024. -----

Ofício n.º 19, de 26.02.2024 dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 23 e fevereiro de 2024. -----

Ofício n.º 20, de 26.02.2024 dirigido ao Presidente da União de Freguesias de Alvite e Passos, a comunicar as deliberações tomadas na 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 23 de fevereiro de 2024. -----

Ofício n.º 21, de 26.02.2024 a comunicar à D. Lúcia Vieira Senra, o Voto de Pesar aprovado por António Teixeira Martins. -----

Ofício n.º 22, de 26.02.2024 a comunicar à Banda Cabeceirense, o Voto de Pesar aprovado por António Teixeira Martins. -----

Ofício n.º 23, de 26.02.2024 a comunicar à Prof. Maria Águeda Santos, o Voto de Pesar aprovado por António Venda Nova. -----

Ofício n.º 24, de 27.02.2024 a comunicar ao Prof. José Alexandre Vaz, o Voto de Pesar aprovado por Prof. Alexandre Vaz. -----

Ofício n.º 25, de 02.04.2024 dirigido à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, a solicitar a Guarda de Honra para a cerimónia evocativa do 25 de Abril. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 5 DE 31



Almeida

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Ofício n.º 26, de 02.04.2024 dirigido ao Professor Doutor Augusto Santos Silva, para presidir à cerimónia evocativa do 25 de Abril de 1974. -----

Ofício n.º 27, de 02.04.2024 dirigido ao Dr. Albino Almeida, Presidente da ANAM, a agradecer oferta de livro. -----

Ofício n.º 28, de 09.04.2024 dirigido ao Presidente da Câmara e aos Membros Municipais, a convocar para a 2.ª Sessão Ordinária de 19 de abril de 2024. -----

Ofício n.º 29, de 09.04.2024 dirigido ao Cardeal D. Tolentino de Mendonça, a convidar para participar nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974. -----

Ofício n.º 30, de 09.04.2024 dirigido a Luís Martins, Presidente da *Association Folklorique P. Rives*, a agradecer convite para visitar Rives. -----

Ofício n.º 31, de 09.04.2024 dirigido ao Presidente da Câmara e membros da Assembleia Municipal, a dar conhecimento da Ordem do Dia da 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 19 de abril de 2024. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

O Presidente da Assembleia Municipal antes de entrar neste período, agradeceu a colaboração dos elementos que integram as Comissões de Honra e Executiva das Comemorações dos Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril de Mil Novecentos e Setenta e Quatro. Convidou todos a participar nas várias iniciativas a realizar constantes do programa já divulgado, destacando a Assembleia Municipal Jovem no dia vinte e três com a presença do jornalista Luís Castro e a sessão solene no dia vinte e cinco com a presença do Professor Doutor Augusto Santos Silva. Agradeceu ainda a participação da Câmara Municipal, do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e do Externato S. Miguel de Refojos, entre outras entidades como a ADIB, os Bombeiros Voluntários, nestas comemorações que enaltecem o espírito de Abril e as suas conquistas, nomeadamente a Liberdade e a Democracia. Informou ainda, quais as iniciativas a realizar pela União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, pela União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune e pela Junta de Freguesia de Cavez e Pedraça que integram igualmente o programa. -----

No período antes da Ordem do Dia, o **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou se alguém pretendia usar da palavra. **Inscreveu-se para falar:** -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, para apresentar dois votos de louvor para duas instituições concelhias que assinalam setenta e cinco anos

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 6 DE 31



At. mod. l.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

de atividade: a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses e o Desportivo do Arco de Baúlhe, abrindo-os aos restantes grupos municipais para darem o seu contributo para um texto conjunto, uma vez que não pretendem partidarizá-los. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se alguém pretendia inscrever-se para falar sobre este assunto: **Inscreveu-se: O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira**, para dizer nada ter a objetar relativamente ao conteúdo dos mesmos. No que reporta à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses disse merecer toda a consideração, por se tratar de uma estrutura essencial no concelho no âmbito da proteção civil e com outras valências sociais. Setenta e cinco anos é uma idade bonita. O mesmo diz respeito ao Desportivo do Arco de Baúlhe, a quem felicitou por tão interessante idade. Um clube que conhece desde a infância devido à afetividade e proximidade familiar, nomeadamente de seu pai que foi atleta e Presidente. -----

Todavia, disse lamentar o facto do PSD-CDS/PP não ter feito chegar previamente ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal esta pretensão no sentido de tornar a homenagem mais institucional, coesa e autêntica. Congratula no entanto, as duas instituições de Cabeceiras de Basto – Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses e Desportivo do Arco de Baúlhe – que apesar dos propósitos diferentes, têm tido um papel essencial na história coletiva concelhia. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que o IPC se associa a estes dois votos de louvor. Deixou uma nota pessoal, dizendo que é bombeiro há mais de vinte anos, sendo dez no quadro ativo. Trata-se de uma instituição muito importante na proteção civil, na assistência pré-hospitalar, no combate aos incêndios, que também assume o papel de formação de cidadãos. Ali aprendeu muito. Aprendeu a estar socialmente com pessoas diferentes e a crescer. Considera que esta Associação Humanitária de Bombeiros foi uma fonte de rendimento extra para muitos jovens estudantes ajudando-os na sua formação académica. Esta corporação tem um papel transversal à sociedade que convém relevar. -----

Também o Desportivo do Arco de Baúlhe, tem um papel significativo. Conhece muita gente que fez ou faz parte das estruturas do Desportivo e sabe da sua importância na comunidade. É uma coletividade que move paixões, que promove o desporto, a saúde e o bem estar, mas também muito importante em termos sociais. Ambas as instituições fazem uma sociedade mais coesa, dada a partilha voluntária de tempo para ajudar a formar e a crescer individual e coletivamente os cidadãos. -----

O IPC associa-se aos votos escritos e ao simbólico aqui apresentado.-----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, assumiu o

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 7 DE 31



Assinatura

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

lapso de não ter articulado previamente este assunto com a Mesa da Assembleia Municipal, no entanto disse não quererem partidarizar estes votos de louvor e, se assim for o entendimento, podem ser retirados e incluídos na ordem de trabalhos da próxima sessão. -----

O Presidente da Assembleia Municipal acolheu os votos de louvor, sugerindo que fossem uma deliberação da Assembleia Municipal. Com a anuência da mesa e conhecendo o teor dos mesmos, o Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o Voto de Louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, que foi aprovado por **unanimidade**. O mesmo sucedeu em relação ao Voto de Louvor apresentado pelos setenta e cinco anos de atividade do Desportivo do Arco de Baúlhe, que colocou igualmente à votação e foi aprovado por **unanimidade**. -----

Os votos aprovados têm o seguinte teor que será dado a conhecer às referidas entidades: -----

Voto de Louvor – Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses. -----

«A Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, saúda e louva a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, corpo de bombeiros e respetivos órgãos sociais, pelo seu 75.º aniversário, que será assinalado no próximo dia 21 de abril de 2024.-----

Pretende-se, com este reconhecimento, saudar todas as Mulheres e Homens que servem, e serviram, nesta associação humanitária, prestando igualmente a nossa homenagem aos que, tendo servido a nobre causa dos Bombeiros, já não se encontram entre nós. Louvamos, igualmente, neste voto, o espírito de missão, a dedicação e o orgulho de todos estes soldados da paz.-----

É um conjunto de Mulheres e Homens que, de forma singular, abnegada e altruísta, serve a nossa comunidade de modo exemplar, revelando elevado espírito de missão e de serviço.-----

*A Associação Humanitária de Bombeiros Cabeceirenses é muito mais do que uma simples coletividade. É uma corporação que, apesar de todas as dificuldades, nunca deixou de pôr em prática o lema de todas as corporações de bombeiros, "**Vida por Vida**", e, por esse facto, merece a nossa homenagem, mais do que justa, aliás, face às causas e aos valores que a Instituição representa.-----*

O seu serviço é insubstituível, o seu altruísmo e dedicação são inestimáveis e a sua existência é um garante de identidade e autonomia de Cabeceiras de Basto. A sua história é motivo de enorme orgulho para todos os Cabeceirenses.-----

Assim, a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, reunida hoje, dia 19 de abril de 2024, delibera a aprovação de um Voto de Louvor e Reconhecimento.-----

Voto de Louvor – Desportivo do Arco de Baúlhe. -----

«O Desportivo do Arco de Baúlhe [DAB] é uma das coletividades mais representativas do concelho de

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 8 DE 31



Manuel Sá Nogueira

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

*Cabeceiras de Basto, fundada no longínquo ano de 1949, estando a comemorar o 75.º aniversário.-----
No ano das comemorações do 75º aniversário, o DAB tem nas suas fileiras cerca de 150 atletas,
distribuídos, quer pelo escalão sénior, quer pelos diversos escalões de formação. -----*

*A Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, reunida hoje, dia 19 de abril de 2024, aprova um voto
de louvor ao Desportivo do Arco de Baúlhe, pelos seus 75 anos de atividade ininterrupta, prestando
assim, homenagem a todos os jogadores, a todas as equipas técnicas e dirigentes que, ao longo de
todos estes anos, passaram pelo mítico Campo de Morgade.-----*

*Com este voto de louvor, a Assembleia Municipal reconhece, também, o elevado papel de divulgação e
promoção do Arco de Baúlhe e, por conseguinte, do concelho de Cabeceiras de Basto, no contexto
distrital, bem como o extraordinário desempenho das respetivas equipas, ao longo dos seus 75 anos de
existência.»-----*

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Manuel Sá Nogueira, disse que é com regozijo que informa que o Serviço de Atendimento Complementar do Centro de Saúde de Cabeceiras de Basto está no bom caminho, graças ao esforço de muitos e à vontade de todos, já que a Unidade Local de Saúde, contratou um médico para auxiliar nas urgências (dezoito horas por semana) e foi permitido que uma colega de um concelho vizinho e de outra ULS pudesse fazer urgências no concelho para resolver o assunto das 'urgências' que os vinha atormentando. Espera que este assunto fique encerrado da melhor maneira. Na última sessão da Assembleia Municipal, o cidadão Augusto João Teixeira, fez um elogio que lhe pareceu exagerado, pois o serviço de urgência é o resultado do um esforço de todos. Considerou que este é um epílogo feliz. -----

O Presidente da Assembleia Municipal sobre o assunto aqui trazido pelo membro municipal, Manuel Sá Nogueira, disse que tem acompanhado este assunto. Agradeceu a informação prestada e disse que da mesma forma que devemos estar unidos na reivindicação ou no protesto, também o devemos estar na congratulação. Há aqui um trabalho interessante que resulta de uma resistência, de uma dedicação e de uma disponibilidade dos profissionais de saúde que durante estes anos todos permitiram que a 'urgência' como vulgarmente é chamada - atual SAC - se mantivesse aberta. Face a esta entrega, os profissionais de saúde – médicos, enfermeiros, assistentes técnicos e operacionais -, as entidades envolvidas - Município, Juntas de Freguesia, Assembleia Municipal - e o público em geral, permitiram chegar a este ponto. -----

Está informado de que o concelho irá ter a continuação das vinte quatro horas, assim como, o reforço de recursos humanos - médicos, enfermeiros, assistentes técnicos e operacionais - e de equipamentos

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 9 DE 31



Atimok

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

para se promover uma boa prestação de cuidados de saúde à população. Congratula-se com a boa colaboração que a direção da ULS tem tido para com Cabeceiras de Basto, na pessoa do seu diretor Dr. Pedro Cunha. Estão todos a fazer um grande esforço para que tudo corra bem, esperando que no mais curto espaço de tempo, se concretizem aquelas que são as aspirações e a satisfação das necessidades para bem da população de Cabeceiras de Basto. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Manuel Sá Nogueira, considera que apesar de ser uma reivindicação e até uma exigência como um direito nosso, um direito à saúde, fica muito bem agradecer toda a colaboração da ULS, na pessoa do seu Presidente, Dr. Pedro Cunha, concordando em absoluto com as palavras do Presidente da Assembleia Municipal.-----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Sérgio Fernandes, disse que no passado dia dez de março houve eleições legislativas, de que saiu uma maioria de direita reveladora de quanto as políticas da esquerda foram reprovadas pelos portugueses. Em dois mil e quinze, o Partido Socialista integrou partidos da extrema esquerda numa maioria parlamentar, caso único na Europa. Essa coligação prometia virar a página da austeridade e defender as entidades públicas do Estado. Oito anos volvidos, resultaram, entre outras, injeções maciças dos contribuintes na TAP e outras empresas públicas, no aumento brutal da pobreza e do número de sem-abrigos, um mercado de habitação conturbado, forças armadas desprestigiadas, na fuga para os seguros de saúde que fogem do SNS em quase falência funcional, na fuga de muitas famílias para a escola privada, num rendimento médio per capita que se afastou da média europeia, numa imigração elevadíssima e numa direita dita radical que atraiu muitos ressentidos, consequência de oito anos de governação, mas que a AD não conseguiu convencer da bondade do seu programa. Também as propaladas contas certas do governo socialista foram construídas em verbas da segurança social e da caixa geral de aposentações. Considera que a tarefa não é fácil para o novo governo mas espera-se todo o sucesso na missão de recuperar pouco a pouco os rendimentos dos portugueses, a estabilidade financeira das autarquias e organismos do Estado e o país na generalidade. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, relativamente à intervenção anterior, disse ter muito orgulho nos últimos oito anos de governação socialista. O PS conseguiu fazer muito pelos portugueses, quer a nível social, da educação, do crescimento da economia, das contas públicas, entre outras áreas de intervenção. Em breve a história se encarregará de colocar as coisas no devido sítio. Referiu que o primeiro ministro não começou bem. Conhece pessoas que já se arrependeram de ter votado na AD. Considera que este Governo não vai longe e a

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 10 DE 31



António Costa

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

sua preocupação maior é que quem ganha com este tipo de atuações é a extrema direita. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, teceu considerações relativamente às intervenções anteriores, nomeadamente no que reporta às boas notícias no setor das 'urgências', algo que resulta do trabalho dos profissionais de saúde, de quem se interessa, de quem tem competência e de quem tem responsabilidade política neste concelho. Considera que o caso do Serviço Complementar de Cabeceiras de Basto é um bom exemplo que devia ser replicado em todos os outros concelhos deste distrito, mas também do interior do país. Disse ainda que o António Costa se coligou através de um acordo de incidência parlamentar com dois partidos de esquerda e não de extrema esquerda. Estes últimos, considerados grupos que atentavam contra a democracia, contra a Constituição, contra a ordem social. Considera também que o Chega não é direita radical, mas está próximo da extrema direita que atenta contra a ordem instituída. -----

Posto isto, destacou na sua intervenção, a habitação como um problema que atinge Cabeceiras de Basto. O preço subiu em relação ao ano anterior trinta e dois por cento e, como tal, os rendimentos não conseguem acompanhar o esforço feito. Neste âmbito perguntou ao Presidente da Câmara qual o ponto de situação da estratégia local de habitação. Lembrou que a última grande intervenção feita neste setor em Cabeceiras de Basto, foi há dezanove anos, com a construção de vinte e uma habitações no Arco de Baúlhe, que foram disponibilizadas à população, acometendo as condições socioeconómicas das pessoas que para lá foram residir. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, disse que no âmbito da temática das eleições legislativas aqui abordadas, e tendo em conta a época que atravessamos de comemoração dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril, sugeriu-lhe dizer algumas palavras. Disse que quando um parágrafo derrubou um Primeiro Ministro, receou que a democracia corresse sérios riscos em Portugal. Contudo considera que nem o PS tem motivos para se penalizar, nem a AD tem motivos de regozijo. No dia dez de março venceu a democracia. Apesar da subida da extrema direita, há riscos que só podem ser evitados pelos democratas se estes se identificarem com a vontade da população. Não se pode permitir que a extrema direita - em que muitos dos votos foram de protesto e não ideológicos - ou partidos de extrema esquerda ganhem raízes em Portugal. Lembrou que no passado houve uma união para combater a extrema esquerda com o vinte e cinco de novembro. Esta união faz hoje falta. Esta seria a vitória de todos. Não quer assistir a retrocessos civilizacionais. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, disse que na última reunião de Câmara, os vereadores da Coligação Fazer Diferente, levantaram a

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 11 DE 31



Ass. mult.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

questão sobre a aprovação do Relatório e Contas da Basto Vida, pois segundo informações que lhe chegaram, os cooperantes da Basto Vida foram convocados para a Assembleia Geral sem documentação de apoio e votaram o referido documento sem o conhecer previamente como está previsto estatutariamente. A vereadora, Carla Lousada, deu a entender nessa mesma reunião de Câmara que isso tinha acontecido. Neste âmbito, questionou o que realmente aconteceu na última reunião da Basto Vida, recordando que oitenta por cento do capital social desta cooperativa é da Câmara e que cabe a esta Assembleia fiscalizar as ações da Câmara Municipal. Perguntou ao Presidente da Câmara se a Autarquia esteve presente nesta reunião ou se se fez representar. Recordou também, que a atual presidente da Basto Vida, contra a vontade da Coligação Fazer Diferente, é vereadora na Câmara Municipal e, por isso, não pode estar numa reunião a representar duas funções, ou seja, uma na qualidade de Presidente da Basto Vida, a outra na qualidade de representante da Câmara Municipal. Gostaria de saber o que se passou. -----

O membro municipal, disse também, que na última sessão da Assembleia Municipal, em fevereiro do ano corrente, o Presidente da Câmara referiu que estava solicitada uma reunião entre a vereadora do pelouro, a delegada de saúde e a diretora do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto no sentido de tratar do assunto da escola de Olela/Basto. Gostaria igualmente de saber se a reunião se realizou e quais as conclusões da mesma. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, manifestou vontade em explicar o que se passou relativamente à reunião da Assembleia Geral da Basto Vida, conforme comunicação pública que efetuou. Solicitou à colega da mesa, Fátima Carvalho, para dirigir os trabalhos para que possa usar da palavra. -----

A Presidente da Assembleia Municipal em substituição, Fátima Carvalho, passou-lhe a palavra para falar sobre este assunto. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, para responder ao membro municipal Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, começou por dizer que é Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Basto Vida e responderá à pergunta com o propósito de informar e esclarecer a Assembleia Municipal de tudo o que se passou. Em primeiro lugar, começou por fazer o enquadramento daquilo que é a Basto Vida e dos propósitos que levaram à sua criação no mandato que vai de dois mil e nove a dois mil e treze, mais precisamente no ano de dois mil e dez, face ao encerramento dos serviços que se estavam a verificar por todo o país, havendo uma preocupação relativamente a este assunto e, particularmente, ao encerramento do SAP. Foi seu propósito e da Câmara que na altura o acompanhava - sendo

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 12 DE 31



Fátima C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

vereadores o Dr. Jorge Machado, o Dr. Domingos Machado, a D. Margarida Coutinho, o António Manuel Pinto da Silva, o António Fernando Ferreira Basto, o Major Francisco Gustavo Pereira Leite Basto e o Dr. José Manuel Ramos Magalhães -, criar a Basto Vida. Esta Cooperativa tem vários propósitos como é do conhecimento público. A sua criação resultou também de uma 'crise' concelhia na saúde no qual estiveram envolvidos vários dos presentes nesta sala, como o Dr. Jorge Machado e o Dr. Domingos Machado a cuja memória apelou na descrição de alguns factos ocorridos. -----

Uma vez criada a Basto Vida, em dois mil e dez, informou que foi presidente da Basto Vida até dois mil e treze. -----

Com uma nova Câmara eleita, presidida pelo Dr. China Pereira, em vinte e oito de outubro de dois mil e treze, a Câmara Municipal designou-o como seu representante nesta Cooperativa até vinte e oito de outubro de dois mil e dezassete. No entanto, entendeu que devia pedir a demissão e fê-lo em finais de dois mil e quinze, dois anos antes de terminar o mandato. Assumiu então a direção da Basto Vida, a Dra. Fátima Oliveira que em dois mil e dezanove, pediu a sua demissão e passou-lhe a sua quota. Em cinco de junho de dois mil e vinte, foi convidado pelo Presidente de Câmara para presidir à mesa da Assembleia Geral, cargo que veio a aceitar e onde se tem mantido até ao dia de hoje. Fê-lo de uma forma voluntária, procurando respeitar os fins a que a Basto Vida se propõe e colaborar com o órgão executivo, neste caso, Câmara Municipal, bem como, com as Juntas de Freguesias quando solicitam os seus préstimos. Assim sendo, em três de abril de dois mil e vinte e quatro, foi contactado pela presidente da direção, Carla Lousada, com quem falou conjuntamente com o vice-presidente da mesa da Assembleia Geral, Pedro Sousa. A Presidente da direção fez-lhe sentir que havia urgência na convocação de uma Assembleia Geral da Basto Vida para a aprovação das Contas. De imediato deu a sua anuência, dada a urgência da mesma. -----

A reunião teve lugar no dia oito de abril. No seu decurso, verificou-se que o presidente da Câmara não estava presente. A este propósito informou os presentes, que tem informação do jurista que ajudou na elaboração dos estatutos da Basto Vida, de que o Presidente da Câmara se pode fazer representar por um vereador, independentemente da condição que tenha. Durante a reunião, questionou a vereadora se efetivamente assumiria essa posição. Esta teve uma posição neutra, admitindo que tal pudesse acontecer, mas verificou-se que tal não chegou a acontecer. -----

Posto isto, foi elaborada uma ata que diz o seguinte: «Ao oitavo dia do mês de abril, de dois mil e vinte e quatro, reuniu na sua sede, localizada na Praça da República, União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, concelho de Cabeceiras de Basto, a Assembleia Geral da Basto Vida –

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 13 DE 31



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Atimbr.

Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, pessoa coletiva n.º 509519440. -----

Declarada aberta a reunião iniciou-se o debate, apreciação e votação dos assuntos constantes na ordem de trabalhos. No entanto, posteriormente, verificou-se e confirmou-se, ainda no decorrer da reunião, que os cooperantes presentes na Assembleia Geral não representavam mais de metade do capital social, de acordo com o estipulado no artigo 28.º dos Estatutos. -----

Assim, o Presidente da Assembleia decidiu convocar nova Assembleia Geral em data oportuna, com a mesma ordem de trabalhos.» -----

Informou que está convocada uma Assembleia Geral para o dia 2 de maio. -----

Ao membro Municipal que o questionou, caber-lhe-á avaliar o que vai dizer a seguir e que não deixa de ser menos importante que é o seguinte: quando questionado sobre a urgência de convocação de uma Assembleia Geral, disse imediatamente que sim, conjuntamente com o Vice-Presidente. Disse que sim, por dois motivos: pela urgência, pela colaboração e cooperação com o órgão executivo, e porque estava convencido que seriam apenas necessárias quarenta e oito horas de antecedência para convocar a reunião. -----

Deu a sua anuência nesse pressuposto. -----

Foi alertado para o assunto. Mas esclareceu que não foi alertado, nem pela senhora vereadora, nem pelo senhor presidente da Câmara ainda que a pergunta tenha surgido na sexta-feira à tarde na reunião de Câmara. Tanto a senhora vereadora como o Presidente da Câmara estiveram consigo no mesmo dia à noite e - talvez por zelo - não lhe tenham reportado o sucedido, ou seja, o surgimento da pergunta no decurso da reunião de Câmara. Só soube da situação no domingo, quando foi alertado por uma pessoa do PSD e pelos órgãos de comunicação social locais. -----

Logo que saiu a notícia, entendeu que deveria assumir a responsabilidade, pois tendo em conta a sua experiência deveria ter-se certificado do prazo estipulado para a convocatória das reuniões. Por outro lado, quando iniciou a reunião, verificando que o Presidente não estava representado deveria ter terminado a reunião, mas continuou no pressuposto que este podia ser representado pela vereadora. Assim sendo, deixou que a reunião decorresse num espírito de boa fé e de colaboração, para que as contas fossem apreciadas, votadas e aprovadas. -----

Mais disse, que da sua parte, terá que tirar as devidas ilações desta situação. Em quase cinquenta anos de vida pública, nunca se viu envolvido em tal situação. A todos os cabeceirenses, aos membros dos órgãos municipais, neste caso Câmara e Assembleia Municipal, agradeceu o terem-no questionado,

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 14 DE 31



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

pois é dos que pensa que se aprende quando se é chamado à atenção. Garantiu com sentido de responsabilidade e de humildade, que doravante não haverá mais faltas de atenção e as Assembleias Gerais às quais pertence serão convocadas com a antecedência mínima no cumprimento dos estatutos e das normas que o estabelecem. Será mais rigoroso e exigente. -----

Agiu, tal como referiu em comunicação pública, num espírito de confiança, de cooperação e de lealdade para que o assunto fosse resolvido. Foi isto que se passou. O Presidente da Câmara não tem responsabilidade sobre o sucedido. A presidente da Direção da Basto Vida, também não tem responsabilidade porque apenas reclamou a convocatória de uma reunião. Esclareceu que disse que sim à realização da reunião porque não avaliou com profundidade a situação, pois não havendo nos estatutos nenhuma norma que diga qual a antecedência para convocar a reunião, deve reger-se pelo código corporativo que implica que seja com quinze dias de antecedência. Assim foi feita a convocatória da reunião de dois de maio. -----

Agradeceu a pergunta uma vez mais e disse estar aqui para servir, de boa fé e numa perspetiva de serviço público, neste caso para servir a Basto Vida, que foi criada para permitir a flexibilização de respostas, nomeadamente, ao nível da saúde e da ação social. -----

E acrescentou: A Basto Vida tem hoje uma panóplia de serviços, que passam pelo Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão, os Espaços de Convívio e Lazer, a colaboração na CPCJ e na Comissão de Proteção de Pessoas Idosas, entre outras iniciativas que leva a cabo e cuja ação é fundamental para a vida das pessoas, neste caso, na área da saúde e da proteção social. -----

Entendeu fazer este esclarecimento por considerar ser o único responsável pelo sucedido, ainda que tudo tenha sido feito de boa fé. Foi entretanto, reposta a legalidade e foram respeitados os associados para que a próxima Assembleia Geral seja realizada. -----

O Presidente da Câmara Municipal, respondeu ao membro municipal, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, assumindo a culpa da Câmara Municipal por não estar representada na reunião da Basto Vida, pois estava convencido que a vereadora o poderia fazer. Teve um imprevisto pessoal nesse dia oito de abril, mas considera que o mais importante é que as coisas estão clarificadas e já está marcada uma nova reunião da Assembleia Geral para o dia dois de maio. Pediu desculpas pelo sucedido e pelos constrangimentos causados à Assembleia Geral da Basto Vida. -----

Quanto à reunião sobre a escola de Olela/Basto, informou que ainda não aconteceu pois está dependente da agenda da Delegada de Saúde. -----

Para responder ao membro Municipal, Marco Filipe Vieira Gomes, sobre a estratégia local de habitação,

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 15 DE 31



Handwritten signature

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

disse que a construção de habitação prevista para as Cerdeirinhas está em fase de apresentação de candidatura. Informou ainda, que estão a apoiar a submissão de candidaturas de quarenta e seis privados em diversas freguesias e que vão adquirir quatro habitações que estão em fase de avaliação.-----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO NÚMERO UM – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DOIS MIL E VINTE E QUATRO -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém do plenário tinha alguma questão a levantar sobre a forma como estava redigida a ata da primeira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e quatro, de vinte e três de fevereiro. -----

O **membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes**, disse que não consta na ata as substituições que aconteceram na bancada do IPC na última sessão e solicita a sua inclusão.-----

Como ninguém mais se pronunciou, o **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou à votação a ata da primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal do ano de dois mil e vinte e quatro, do presente mandato, tendo a mesma sido aprovada, **por unanimidade**.-----

Não votaram os membros desta Assembleia Municipal, Rui Pedro Oliveira e Manuel Joaquim Alves Gonçalves, do Grupo Municipal do PS, Paula Sofia Teixeira Nunes, do Grupo Municipal IPC, assim como, Hélio Vaz, em representação da União de Freguesias de Alvite e Passos, Adriano Pereira, da Junta de Freguesia de Bucos e António Paulo Pereira Guerra, da Junta de Freguesia de Cavez, por não terem estado presentes na sessão a que a ata ora aprovada diz respeito. -----

PONTO NÚMERO DOIS - ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO -----

Presente para conhecimento o Estatuto do Direito de Oposição, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto. Este, no uso da palavra, disse estar disponível para responder às questões a colocar pelo plenário. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou se sobre este assunto, alguém pretendia usar da palavra. **Inscreeveu-se:** -----

O **membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães**, para fazer um comentário e uma provocação sobre o assunto. O comentário prende-se com o facto de ainda aguardarem o resultado da auditoria aprovada em maio de dois mil e vinte e dois. A provocação é que o documento refere que todas as perguntas são respondidas, mas na verdade, as repostas obtidas

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 16 DE 31



Handwritten signature

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

dizem que estão a analisar ou estão a estudar o respetivo assunto. -----

O Presidente da Câmara disse que a auditoria está a decorrer e que a seu tempo terão conhecimento das conclusões. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se alguém mais pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, o plenário ficou ciente do Estatuto do Direito de Oposição. -----

PONTO NÚMERO TRÊS - PROPOSTA DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO AGRUPAMENTO DE CABECEIRAS DE BASTO -----

Presente para apreciação e votação a Proposta de Aditamento ao Contrato de Delegação de Competências no Agrupamento de Cabeceiras de Basto, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentação do assunto. -----

O Presidente da Câmara disse que no decorrer deste processo de transferência de competências se verificou que um dos valores implicados seria insuficiente no que reporta à melhoria de serviços prestados em termos informáticos, pelo que é necessário reforçar o referido valor através desta adenda que ficará em vinte e quatro mil, novecentos e setenta e três euros. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se alguém mais pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, colocou à votação a Proposta de Aditamento ao Contrato de Delegação de Competências no Agrupamento de Cabeceiras de Basto, que foi aprovada por **unanimidade**. -----

PONTO NÚMERO QUATRO - MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 4 – ALTERAÇÃO MODIFICATIVA N.º 2 -----

Presente para apreciação e votação a Modificação Orçamental n.º 4 – Alteração Modificativa n.º 2 , o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentação do assunto. Este, no uso da palavra, disse ter a ver com a apresentação de uma candidatura ao PRR denominada 'Radar Social' que tem como objetivo implementar um sistema integrado de georeferenciação social e de capacitação dos territórios na ativação das respostas e otimização de recursos, visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais. Há um reforço na receita em cento e sete mil e novecentos e vinte e um euros e igual montante na despesa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, colocou à votação a Modificação Orçamental n.º 4 – Alteração Modificativa n.º 2 , que foi aprovada por **maioria**, com vinte e três votos a favor e sete abstenções.-----

PONTO NÚMERO CINCO - INVENTÁRIO MUNICIPAL – BENS MÓVEIS E IMÓVEIS 2023 -----

Presente para apreciação e votação, o Inventário Municipal – Bens Móveis e Imóveis 2023, o

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 17 DE 31



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentação do assunto. No uso da palavra, disse que nas contas de dois mil e vinte e três houve um aumento de sete milhões, duzentos e vinte e oito mil e novecentos e seis euros. Tal prende-se com realização das obras da Avenida Capitão Elísio de Azevedo, Rua da Fonte de S. João, revitalização do antigo refeitório do Mosteiro S. Miguel de Refojos, Espaço Ilídio dos Santos, Parque Florestal de Cabeceiras de Basto, requalificação do Mercado Municipal e requalificação do parque urbano. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se alguém pretendia usar da palavra, como ninguém o fez, o Inventário Municipal – Bens Móveis e Imóveis 2023, foi aprovado por **maioria**, com vinte e três votos a favor e sete abstenções. -----

Sobre este assunto, foi apresentada a seguinte Declaração de Voto pelo PSD-CDS/PP: «Face aos dados disponibilizados sobre o Inventário dos Bens Móveis e Imóveis que constituem o Património desta Autarquia, reportados a 31-12-2023 (trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três) somos a referir o seguinte: -----

→ *Congratulamo-nos com o aumento de 5% dos ativos. Contudo, também não podemos deixar de referir que ele acontece devido à transferência de imóveis pelo Estado Central para o Município, ou pela execução de obras financiadas por fundos comunitários;* -----

→ *Por outro lado, importa também elucidar que da totalidade do ativo, 62% diz respeito a infraestruturas. Destas, 51% são rodoviárias, 6% referem-se a saneamento e 3% ao abastecimento de água. Ou seja, os principais ativos desta autarquia dizem respeito a infraestruturas. Contudo, lamentavelmente, este inventário não avalia o grau de conservação das mesmas. Vejamos: -----*

1. *Muitas são as estradas ou caminhos municipais que estão severamente degradados, com necessidades de intervenção profundas. O que implica a necessidade de avultados investimentos. Mesmo assim, continuam a ser mais valorizados;* -----

2. *Por outro lado, comprova-se que o investimento em infraestruturas de saneamento é irrisório, para as obrigações legais dos nossos tempos, agravados com avarias recorrentes nas estações de tratamento, ou em centrais de bombagem. Consideramos que a avaliação aqui apresentada não tem em consideração o seu deficiente funcionamento. Por outro lado, verificamos que não há aumento na cobertura de saneamento. Nos últimos 3 anos apenas teve um incremento valorativo de 2%. -----*

3. *Por fim, no que diz respeito às infraestruturas de abastecimento público de água há uma valorização do imobilizado insignificante. Importa referir que o que existe tem décadas de existência. E mais grave ainda, há desperdícios contínuos de água tratada, verificados quer através de relatórios da ERSAR,*

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 18 DE 31



[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

quer mesmo in loco, nomeadamente em alguns depósitos. -----

*Face ao exposto, por considerarmos que o inventário não traduz rigorosamente a valorização efetiva dos bens do Município de Cabeceiras de Basto, o nosso voto é a **abstenção**, pelos problemas descritos.»-----*

PONTO NÚMERO SEIS - PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2023 ----

Presente para apreciação e votação a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2023, o **Presidente da Assembleia Municipal** informou que solicitou o seguinte parecer, dirigido ao Presidente da ANAM, Albino Almeida, sobre a sua participação e votação neste ponto da ordem de trabalhos que passou a ler: «*Enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, venho por este meio, requerer o apoio dos serviços jurídicos da ANAM para a seguinte questão:-----*

O Município de Cabeceiras de Basto, possui uma Régie Cooperativa, Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, detendo 80% do capital social, cujos estatutos se anexam.-----

No Plano de atividades e orçamento para 2023, o Município comprometeu-se a atribuir e transferiu para esta Régie Cooperativa, uma indemnização compensatória no montante de 461.058,45 euros, por serviços prestados por esta entidade, através de um contrato programa que junto se anexa.-----

Na Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2023, que vai ser submetida, para apreciação e votação, à sessão da Assembleia Municipal a decorrer na próxima sexta-feira (19), às 21h30m, constam as transferências que ocorreram durante esse ano do Município para a Basto Vida.-----

Desempenhando eu o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, venho solicitar que me informem se posso participar no ponto da ordem de trabalhos da sessão da Assembleia Municipal, onde vai ser debatido e votado o assunto referente à Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2023.» -----

A ANAM apresentou o parecer solicitado que fica anexo à ata e cuja conclusão passou a ler:-----

«*→ Qualquer membro da Assembleia Municipal, in casu, o Presidente da Assembleia Municipal, no exercício das suas funções, deve atuar em estrito respeito, no mais, pelo princípio da imparcialidade e da boa-fé (cfr. artigo 266.º, n.º 2 da CRP), devendo abster-se de comportamentos que coloquem em risco essa imparcialidade. -----*

→ Em ordem à salvaguarda da transparência que necessariamente deve nortear a atuação dos eleitos locais, o Presidente da Assembleia Municipal deve declarar-se impedido para proceder à apreciação e

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 19 DE 31



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

votação dos documentos de prestação de contas do ano transato, nos termos dos artigos 4.º do EEL, 69.º do CPA e 55.º, n.º 6 do RJAL.»-----

Perante tal parecer, o Presidente da Assembleia Municipal, ausentou-se da sala, assim como o membro municipal Leandro Vilela Campos. -----

A Presidente da Assembleia Municipal em substituição, Fátima Carvalho, passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentação do assunto. Este, no uso da palavra, disse que as taxas de execução do relatório de gestão do ano dois mil e vinte e três foram as melhores relativamente aos últimos oito anos, situando-se nos noventa e um vírgula oito por cento para as receitas (correspondem a vinte e um milhões de euros) e de oitenta e quatro vírgula dois por cento para as despesas (dezanove milhões de euros). As receitas correntes tiveram uma execução de cento e um por cento. As receitas de capital situaram-se nos cinquenta e cinco vírgula sete por cento. No que respeita às despesas correntes, tiveram uma execução de oitenta e seis vírgula nove por cento e as despesas de capital, setenta e seis vírgula seis por cento. -----

Destacou, neste relatório de gestão, a observância do princípio do equilíbrio orçamental com as receitas correntes superiores às despesas correntes (um vírgula quatro milhões de euros), a redução global da dívida da Autarquia em cerca de um milhão de euros face a dois mil e vinte e dois, e a diminuição do prazo médio de pagamento a fornecedores para trinta e três dias. Falou ainda da capacidade de endividamento que importa em três vírgula seis milhões de euros e do aumento do património municipal em sete vírgula dois milhões de euros. Destacou também, o valor de um vírgula seis milhões de euros destinados a apoios financeiros, na área social, educativa e outras. -----

No que reporta à atividade municipal, referiu a conclusão da primeira fase da Escola do Arco de Baúlhe, as obras de adaptação da escola de Lameiros para centro de formação de sapadores florestais, a continuação do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, da requalificação da envolvente à Casa da Lã, em Bucos, a requalificação do topo norte do Parque Urbano ou a reabilitação do Parque Urbano Florestal. Foi dada continuidade à modernização dos sistemas de abastecimento de água, foram executados trezentos e setenta metros de rede de saneamento, informando que a taxa de cobertura de resíduos ronda os cem por cento (onze mil seiscientos e setenta consumidores), a realização de um conjunto significativo de pavimentações e beneficiações num total de onze vírgula dois quilómetros quadrados, foram ainda, construídos cerca de oitocentos metros de muros e setenta e três metros de guardas de segurança. Deram continuidade à infraestrutura de parques industriais e foram destruídos setecentos e quarenta e um ninhos de vespa velutina. A Câmara continua a apoiar o

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 20 DE 31



AF Zimol

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

movimento associativo e os cidadãos, tendo sido realizadas várias e diversificadas iniciativas socioculturais no ano findo. -----

O ano de dois mil e vinte e três ficou marcado pela realização de várias iniciativas e obras constantes do programa eleitoral do PS. -----

Mais disse, que o resultado líquido do exercício para dois mil e vinte e três foi positivo (setecentos e sessenta e cinco mil euros) graças às boas prática para arrecadar receita. Houve ainda uma diminuição da despesa no valor das previsões. -----

A Presidente da Assembleia Municipal em substituição, Fátima Carvalho, perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se: **Inscreeveu-se:** -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, para dizer que sobre a prestação de contas pouco tem a acrescentar por se tratar de algo mais técnico, ainda que considere que o excedente reflete problemas que não foram resolvidos. Os resultados da Câmara são positivos, mas há situações que tardam a ser resolvidas. Quanto à taxa de execução, disse que tendo em conta o modelo de gestão orçamental seguido, tem pontos positivos e negativos. É uma estratégia, que pode ser politicamente complicada. -----

Relativamente ao relatório de gestão, que é um documento mais político, é seu entendimento que reflete a falta de uma estratégia de fundo. É necessário definir um rumo, para onde caminhamos em termos políticos. Falta um desígnio. É preciso mais. Há desafios muito importantes que estão a ser colocados a territórios como Cabeceiras de Basto, como por exemplo, as alterações climáticas, ainda que já haja uma parca política concelhia nesse sentido, contudo há um conjunto de iniciativas cuja concretização deveria ser mais rápida. -----

Outro tema que pretende abordar tem a ver com o despovoamento que no seu entender, só se combate com emprego, que se cria através do investimento na formação/educação, nas infraestruturas fundamentais para a atividade económica, nas acessibilidades, mas sobretudo, nas pessoas. Há concelhos como Cabeceiras de Basto que têm sabido atrair as pessoas através das tecnologias, implementando programas com competências digitais. Considera que mesmo havendo infraestruturas, falta o conhecimento técnico, nesta como em outras áreas. Entende que é preciso investir em quem cá vive. A população está cada vez mais envelhecida e é preciso saber cuidar dela, através de boas práticas e bons exemplos. É importante investir e explorar conceitos inovadores (na floresta ou na agricultura), investindo na formação, disponibilizando recursos e procurando dinamizar programas como bolsas de investigação para a resolução de problemas concretos do concelho. É preciso criar soluções,

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 21 DE 31



At. Mr. P.C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

investir nos recursos humanos para, de alguma forma, diferenciar o concelho com competências nas pessoas e nas instituições. -----

Considera que falar em governança, democracia é algo de louvar, mas tem que ter efeitos práticos, na participação das pessoas e na responsabilização. Todos somos políticos. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel Joaquim Alves Gonçalves, salientou a obra realizada, espalhada pelas freguesias, que contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos cabeceirenses. Destacou, no entanto, que as receitas são superiores às despesas. Há uma gestão coerente, equilibrada que não põe em causa o futuro. Como já referido, verificou-se a redução da dívida, o pagamento a tempo e horas, a manutenção da capacidade de endividamento, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental, entre outros. Lembrou que foi o PS quem equilibrou as contas com os Presidentes, Joaquim Barreto, China Pereira e Francisco Alves. Cabeceiras de Basto é um dos melhores concelhos em termos de qualidade de vida e apelou ao Presidente da Câmara para que continue a trabalhar com honestidade e verdade, em prol do desenvolvimento do concelho. Mais disse, que o PS governa esta Câmara em articulação com alguns vereadores responsáveis que se preocupam com o progresso da terra. Na hora certa o povo saberá escolher. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Manuel José de Campos Carneiro, disse ser com agrado que verifica que a Câmara Municipal conseguiu com a sua ação, o cumprimento do equilíbrio financeiro e não se coibiu de realizar uma panóplia de iniciativas de cariz cultural que coloca o concelho ao nível dos mais desenvolvidos no que respeita ao acesso à cultura por parte quer dos mais jovens, quer dos menos jovens. Considera que um povo sem cultura é um povo sem história. Destacou algumas iniciativas como os Cantares das Janeiras e as Cantigas de S. Martinho que agregam muitas pessoas e permitem a partilha de experiências, o convívio e o reviver tradições. Destacou também, a realização de tertúlias, exposições, encontro de coros, a lavoura tradicional e a animação cultural e gastronómica. Destacou igualmente, as iniciativas levadas a cabo pelo Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, as atividades nas freguesias, a inscrição da Romaria de Nossa Senhora dos Remédios e do Jogo do Pau no Inventário Nacional do Património Cultural e Imaterial, entre outras, como a Feira do Livro, o Festival Folclórico, as Festas do Concelho ou o Festival *Fest in Folk*. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Anabela Granjo Rodrigues, falou sobre o apoio às famílias, nomeadamente, à natalidade, as bolsas de estudo, os auxílios económicos, a ação social escolar, os apoios financeiros atribuídos para aquisição de livros e material escolar aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico. Destacou também, os quinhentos cabazes de Natal entregues às famílias mais

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 22 DE 31



Handwritten signature

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

vulneráveis, as atividades de animação e apoio à família pré-escolar, as férias solidárias, as atividades de enriquecimento curricular, assim como, a atribuição pelo sexto ano consecutivo do galardão das Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis. Estas são algumas das medidas implementadas que enalteceu e que contribuem para combater a exclusão social e promover a igualdade de oportunidades.

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, disse que o Presidente da Câmara realçou um conjunto de ações e obras realizadas em dois mil e vinte e três, ainda que de forma sucinta. O membro municipal realçou a dualidade de critérios nas obras executadas com base na verdade e dando exemplos concretos. Garantiu que não são contra as obras realizadas, mas sim contra a dualidade de critérios utilizada entre freguesias. Considera que as obras levadas a cabo nas freguesias afetas ao PS, nomeadamente na rede viária, estão sempre acima do programado, dando como exemplo a Faia, a União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, Cabeceiras de Basto, Bucos, Abadim, União de Freguesias de Arco de Baulhe e Vila Nune e na União de Freguesias de Gondiaes e Vilar de Cunhas, entre outras. Por sua vez, Pedraça, Cavez, União de Freguesias de Alvite e Passos, Riodouro e Basto, ficaram aquém das obras programadas. Esta observação assenta num estudo feito no que reporta à rede viária. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, comparou o presente com o passado, referindo que no ano de dois mil e vinte e três todos os indicadores são positivos no que reporta à gestão camarária. Criticou o PSD-CDS/PP por não ter debatido o ponto anterior relativamente ao Património Municipal e ter apresentado uma declaração de voto sobre o mesmo. Considera que o aumento significativo espelha a realidade que a autarquia tem construído ao longo dos anos à custa de muito trabalho, muito empenho. Lembrou que houve muitos munícipes que cederam do seu património para o desenvolvimento do concelho e a todos deixou um agradecimento público. Destacou alguns indicadores financeiros e a aposta em setores de atividade como as infraestruturas rodoviárias, o abastecimento público de água, saneamento, entre outras, cujo investimento não foi irrisório e, por isso, não pode ser motivo para justificar uma declaração de voto, admitindo contudo, que passaram mais de duas décadas e que é preciso requalificar. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Sérgio Correia Fernandes, fez algumas perguntas quanto às contas referentes ao ano de dois mil e vinte e três e sobre alguns indicadores constantes no documento apresentado, cujo relatório considerou muito completo. Questionou o porquê da demora na aprovação do novo regulamento do apoio às associações e coletividades. Disse que entre dois mil e vinte e dois mil e vinte e três houve um aumento de trabalhadores ativos na Câmara de cerca de três

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 23 DE 31



Atim=Pr.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

por cento, contudo, no mesmo período em que os gastos com o pessoal aumentaram vinte e quatro por cento, questionando a que se deve esta diferença. Questionou porque é que se continuam a valorizar os ajustes diretos e as consultas prévias em detrimento dos concursos públicos, assim como, porque é que se mantêm nas declarações de recebimento em atraso, duas parcelas inscritas desde dois mil e dezassete. Perguntou também porque é que apesar do aumento de obras apenas se conseguiu executar cerca de quarenta por cento do que estava orçamentado e a que se deve o aumento de receitas. Quis saber ainda, onde é que está refletivo o valor do aumento de património. -----

O Presidente da Câmara Municipal, para responder ao membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que em alguns dos temas focados, nomeadamente no que reporta às alterações climáticas, a Câmara Municipal também está a desenvolver algumas ações nesse sentido, como a substituição na rede pública de lâmpadas convencionais para tecnologia led. Disse ainda, que a Câmara Municipal tem tido uma ação forte para cuidar das pessoas que cá vivem e confessou dar muito apreço ao galardão conquistado de Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis, sobretudo pelas medidas desenvolvidas que vão de encontro às necessidades das pessoas. Quanto ao orçamento participativo disse que tem que ser alterado para ser mais abrangente. -----

Para responder ao membro municipal Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, disse que apesar dos mapas que trouxe, o facto é que também os Presidentes de Junta de Freguesia afetos ao PS o acusam de privilegiar os autarcas da oposição. Garantiu que há presidentes de freguesia que trabalham muito, independentemente da força ou movimento político que representam. Os Presidentes de Junta são todos tratados por igual. Há muita obra feita para além do programado com o aval dos próprios Presidentes de Junta de Freguesia. -----

Quanto às questões levantadas pelo membro municipal Sérgio Correia Fernandes, no que reporta ao regulamento de apoio ao movimento associativo, disse ter sido constituída uma comissão para rever todos os regulamentos municipais e atualizá-los. Como não conseguiu anotar todas as perguntas colocadas, informou que a chefe de Divisão, Dr.^a Sílvia Oliveira, está disponível para prestar os esclarecimentos solicitados. Quanto aos ajustes diretos, disse que têm aumentado os concursos públicos. Relativamente ao valor em atraso referido que consta no documento, informou que são situações antigas resultantes de protocolo estabelecido com as Estradas de Portugal, que ainda não está resolvido. Informou também, que o aumento de receitas tem a ver com as receitas correntes. -----

Uma vez autorizada, a chefe de divisão, Dra. Sílvia Oliveira, informou que relativamente ao pessoal e ao aumento de despesas tem a ver com as pessoas que entraram, mas também com o descongelamento

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 24 DE 31



AB Tim P. C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

de carreiras e com a atualização dos vencimentos normais. Relativamente à lei dos compromissos em atraso, declarações, decorre de dois protocolos assinados cujas verbas não foram recebidas e como tal têm de constar nos pagamentos em atraso. Quanto ao aumento de receita, deve-se às receitas próprias da Câmara Municipal que aumentaram, mas também houve muitas transferências por parte do Estado, quer através do Fundo de Equilíbrio Orçamental, quer através da transferência de competências no âmbito da educação. Quanto ao aumento do património, são duas coisas distintas, uma tem a ver com o património bruto do Município e nas contas estamos a analisar o património líquido, daí a diferença entre um e outro, que é deduzida das amortizações. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Nóbrega Ferreira de Moura, disse que não se pronuncia sobre o relatório de contas e a sua componente técnica. Quanto ao relatório de gestão, de natureza mais política, considera que o facto de haver bons indicadores como o saldo positivo, capacidade de endividamento e redução da dívida - que considerou louvável -, tal não significa que haja uma boa gestão. Disse que de nada adianta chegar ao fim com resultados positivos se faltarem obras e uma política direcionada. Considerou a capacidade de endividamento excelente pois permite que a Câmara Municipal se possa endividar se tiver ideias, propostas e projetos para desenvolver não comprometendo o futuro financeiro da Autarquia e executando as infraestruturas/equipamentos necessários. -----

Garantiu que o IPC vai estar atento ao próximo plano de atividades, pois considera que é preciso arrepiar caminho e definir um desígnio para o concelho. Há freguesias sem obras, algumas das quais estruturantes, como os parques industriais. Lembrou que há alguns anos foi lançada e iniciada a criação de polos empresariais/industriais em várias freguesias, uma medida muito importante que vem do tempo do Eng.º Joaquim Barreto, que até foi, no seu entender, sub-dimensionada. Os parques industriais estão hoje completamente ocupados e apesar de se falar permanente nestas sessões sobre a construção do Parque Industrial do Arco de Baúlhe, o facto é que tem vindo a ser protelado. É hora da pro-atividade porque o concelho não pode ficar sujeito às contas certas, pois há todo um conjunto de necessidades nos diversos campos de atividade municipal que têm de ser executadas. -----

Considera ainda que o problema da habitação chama-se interioridade. Impõe-se saber o que fazer no futuro, pois com esta contas, o próximo Plano e Orçamento tem que ser ambicioso. Felicitou a Câmara Municipal pelas contas apresentadas, mas é preciso resolver os problemas que as pessoas continuam a ter. Frisou que a sua intervenção é uma crítica construtiva e, prova disso, é que algumas das iniciativas e obras que foram realizadas também foram apresentadas pelo IPC e pelos seus vereadores. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, fez

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 25 DE 31



Artim P.C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

uma observação dizendo que a resposta dada pelo Presidente da Câmara à interpretação que fez vem confirmar que dá resposta, mas sem informar. Lamenta que o Presidente da Câmara não tenha desmontado a sua argumentação relativamente aos gráficos que falam das obras realizadas por freguesias. Lamenta também, que a resposta se tenha limitado à frase 'não é verdade', quando na realidade a Dr.^a Laura Magalhães disse que é verdade e se necessário comprova com factos. -----

O Presidente da Câmara Municipal, disse que os mapas por vezes não falam verdade e que não é sua intenção privilegiar esta ou aquela Junta. Há efetivamente freguesias que terão mais obras do que outras, o que é normal. Acha que seria interessante a Dr.^a Laura Magalhães ter apresentado obras que não estavam programadas e que foram realizadas e que também são importantes para a freguesia. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, José Gonçalves Lopes, disse que a Câmara Municipal faz um trabalho de maior proximidade com os seus correligionários políticos. Estas questões discutem-se aquando da elaboração do Plano de Atividades e Orçamento. O equilíbrio e a perfeição em termos aritméticos são desnecessários nestes debates. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD-CDS/PP, André Gustavo Teixeira de Magalhães, disse que na sua opinião não é só o concelho que precisa de uma renovação, mas também o PS. Enunciou uma série de obras que foram prometidas pelo Partido Socialista, mas que ainda não foram concretizadas, como a Quinta Pedagógica do Arco de Baúlhe, a variante do Tâmega, a Zona Industrial do Arco de Baúlhe, o Plano de Mobilidade, a Carta Desportiva, o Complexo Desportivo do Estádio Municipal ou o Ensino Superior. Referiu ainda a falta de manutenção de alguns equipamentos e estradas municipais, assim como o CROAC – Centro de Recolha de Animais de Companhia ou o Parque Urbano. Considera que quem exerce o poder tem a obrigação de fazer obras em prol do bem estar das pessoas. Questionou ainda o Presidente da Câmara se subscreve o que foi dito pelo membro municipal, José Lopes. -----

O membro do Grupo Municipal IPC, Marco Filipe Vieira Gomes, disse que a governança, isto é, a relação entre a administração pública e os órgãos autárquicos, deve pautar-se pelos princípios da imparcialidade e da igualdade. Haver uma discriminação político-partidária entre Presidente de Câmara e Presidentes de Junta, não pode, nem deve acontecer e fere princípios constitucionais. O IPC reprova qualquer tipo de discriminação entre órgãos executivos, sejam elas das juntas de freguesia ou da Câmara. Essa prática deverá ser combatida. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, considerou que está aqui a haver uma confusão. Durante muitos anos esta Câmara Municipal foi

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 26 DE 31



At. municipal

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

criticada por ter deficit no que respeita ao resultado líquido do exercício. Agora, os excedentes servem para ser utilizados e investir na qualidade de vida das pessoas. A propósito, referiu que a Coligação Fazer Diferente vai buscar indicadores de há quinze anos atrás para fazer valer os seus argumentos. Mais disse que por norma não gosta de fazer comparações, no entanto, é seu entendimento, que o ano de mil novecentos e noventa e três, mil novecentos e noventa e quatro, foi um ano muito importante para o concelho, já que a partir daí se deu um salto qualitativo muito grande. Disse ainda, que os valores da Constituição da República Portuguesa são valores éticos fundamentais sendo que é o tratamento de todos os cidadãos num quadro de igualdade perante a lei, um deles. Tem que dominar a questão da imparcialidade. Os cidadãos deste concelho são todos iguais. Só assim vale a pena fazer política. -----

O Presidente da Câmara Municipal, para responder ao repto lançado pelo membro municipal André Gustavo Teixeira de Magalhães, disse que o senhor José Lopes é um homem responsável, que tem uma vasta experiência e que certamente queria dizer que é natural algumas freguesias terem mais obras do que outras, dada a sua dinâmica e dimensão. Garantiu que voluntariamente nunca fez qualquer discriminação entre freguesias. Admite que pode haver uma ou outra diferença nas obras executadas, mas nunca fez discriminação entre freguesias. -----

A Presidente da Assembleia Municipal em substituição, Fátima Carvalho, perguntou se sobre este assunto, alguém mais pretendia usar da palavra. Como ninguém o fez, colocou à votação a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2023, que foi aprovada por **maioria**, com catorze votos a favor, seis votos contra e sete abstenções, estando presentes na sala vinte e sete elementos. O Presidente da Assembleia Municipal, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela e o Presidente da União de Freguesias de Alvite e Passos não participaram na votação. -----

Sobre este assuntos foram apresentadas as seguintes **Declarações de Voto**: -----

Grupo Municipal PSD-CDS/PP: *«Votamos hoje o relatório e contas da execução do orçamento municipal do ano de 2023. -----*

Consideramos que ficou aquém do esperado pelos próprios executores, em diversos aspetos, embora tenha dois pontos positivos, como passamos a referir: -----

1. *obté-m-se novamente um resultado líquido positivo, este ano de 765.507,31€, obtido também pelo aumento considerável dos valores de transferências de subsídios do estado central (cerca de 1,25M€, ou seja + 12%). Aliás, é importante relembrar que foi aprovada nesta Assembleia, em fevereiro de 2023, a Modificação Orçamental n.º 1 – Alteração Modificativa n.º 1, que procedia, entre outro, a um aumento*

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 27 DE 31



A. T. M. J. C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

não previsto da verba relacionada com a transferência de competências na área da Educação de um valor muito aproximado (728.005€) ao resultado líquido agora obtido. Isso pode querer dizer que houve um aumento de transferências não correspondente aos custos orçados pelo município, ou estes custos ainda não se refletiram nas contas, pelo que só vamos ter a sua afetação no resultado em exercícios futuros; -----

2. no entanto, se olharmos para os últimos 15 anos, os resultados líquidos acumulados, contabilizando já os dois últimos anos que foram positivos, são negativos em 6,8M€, ou seja, corresponde a 35% do orçamento realizado em 2023; -----

3. continua a verificar-se uma diminuição paulatina da dívida, situando-se neste momento em apenas 3.123.876,20€, correspondendo a uma redução nos últimos 15 anos de 63%. Ou seja, neste aspeto, o trabalho dos sucessivos executivos ao longo destes anos estaria ótimo, se esta diminuição de dívida também tivesse correspondido à melhoria de condições dos Cabeceirenses, o que na nossa opinião não aconteceu, antes pelo contrário; -----

4. mais uma vez executaram-se apenas 370m da rede de saneamento. É de realçar que a taxa de cobertura de saneamento no concelho de Cabeceiras de Basto é de cerca de 40%, em finais de 2023, sendo que, de acordo com os dados publicado, é o 24.º do País com mais baixa taxa de cobertura; -----

5. o abastecimento público de água no concelho apresenta uma taxa de cobertura de 85%, sendo que de acordo com os dados publicados é o 41.º do País com mais baixa taxa de cobertura; -----

6. relativamente aos projetos previstos iniciar em 2023 e que não saíram do papel destacamos: -----

a) o Centro BTT Trail; -----

b) o Centro Desportivo (Estádio Municipal), para o qual se continuam a apresentar projetos mas sem uma Carta Desportiva, ou seja, fazem-se projetos sem se saber como se vai utilizar no futuro; -----

c) o Pavilhão Desportivo da Escola Básica e Secundária, que parece ir agora avançar, mas que continuou à espera de fundos, sem os quais o Município parece não ter iniciativa; -----

d) a revitalização do Parque Cabeceiras Aventura; -----

e) a beneficiação do circuito de manutenção de Vinha de Mouros; -----

7. também a Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico não tinha avançado até ao final do ano; -----

8. foi efetuado um trabalho exemplar no que se refere à Proteção Civil e luta contra os incêndios, que também merece ser registado positivamente, bem como os registos do Balcão Único do Prédio (BUPi);-

9. ao nível das obras previstas executar nas freguesias, expurgando as intervenções de emergência

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 28 DE 31



Atim p.c.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

devidas às intempéries ou emergências, conforme listagem anexa, verifica-se que em todas as freguesias não se executou o previsto, acontecendo o facto interessante de nas juntas dirigidas por Presidentes Socialistas, em número, terem aumentado as intervenções em todas elas, mas nas da oposição todas elas tiveram redução significativa, sendo que em Basto não se realizou qualquer obra das previstas ou obras que não estejam relacionadas com intempéries. Não é possível fazer esta distinção em termos de custos, pois a Câmara não apresenta os mapas de investimento por freguesia nos orçamentos municipais, como já solicitado por diversas vezes por toda a oposição, mas se tal ocorresse possivelmente o resultado obtido ainda seria mais desastroso. Ainda interessante neste ponto é o facto de na freguesia da Vila ter sido onde mais intervenções se fizeram relativamente ao previsto. A isto certamente não é alheio o 'acordo' do PS com o membro eleito não inscrito, que tiveram de fazer, para poderem liderar a seu belo prazer, sem escrutínio de proximidade da oposição; -----

10. *nas receitas verificamos uma redução de impostos de 3,4% mas tiveram aumentos consideráveis em taxas, multas e outras oportunidades (21,8%) e transferências correntes (15,1%). Verifica-se também uma redução acentuada das transferências de capital (26,7%), o que quer dizer que o município tem vindo a diminuir o investimento de ano para ano, sendo que a taxa de execução do Plano de Atividades é de apenas 40%; -----*

11. *nas despesas temos aumentos significativos no pessoal (14,6%) e encargos correntes da dívida (114,6%). Ou seja, apesar da redução da dívida ainda tivemos um aumento dos seus custos, mas mais surpreendente é o aumento com o pessoal, que não se traduz apenas em salários, o que seria correto para os trabalhadores, mas traduz-se também no aumento de quadros, quando, por obrigação legal, os municípios têm de fazer a sua transição para a digitalização dos sistemas. Mas conseguimos obter um dado ainda mais curioso neste campo, uma vez que o aumento de trabalhadores no ativo desde 2020 foi de 3%, mas o aumento de custos com o pessoal foi de 24%. Seria assim natural que os trabalhadores municipais estivessem com melhores salários, mas recorrendo às tabelas remuneratórias da administração pública isto não se verifica, pelo que poderá querer dizer que a Câmara apenas tem contratado Chefias e tem descurado a parte mais operativa. Verificamos ainda um aumento percentual do número de trabalhadores em 19%, em 9 anos, apesar da continua digitalização dos processos; -----*

12. *também conseguimos verificar que nos últimos quinze anos a receita total aumentou 57% e a despesa aumentou 55%, enquanto a inflação só aumentou 27%, ou seja, não se aproveitou o aumento da receita, na sua maioria de transferências do estado central, para termos as contas do município mais pujantes, para fazer face ao momento em que não vamos ter mais, ou tantos, apoios comunitários para*

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 29 DE 31



Alf. Almeida P.C.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

a execução de investimentos. -----

13. pelas razões acima descritas e porque consideramos que pode ser feito muito mais e melhor pela nossa terra, o nosso voto é **contra** este Relatório de Contas.»-----

Grupo Municipal do Partido Socialista: «A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão do ano de 2023 da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto corresponde ao trabalho desenvolvido pelo Executivo Municipal, levando em linha de conta as metas traçadas no Plano e Orçamento no respetivo período temporal.»-----

Nesse sentido e considerando: -----

1. A observância do princípio do Equilíbrio Orçamental, obtendo-se uma poupança corrente de 1,4 milhões de euros entre as receitas correntes e as despesas correntes, acrescidas das amortizações médias. -----

2. A redução da dívida global da autarquia em 1 milhão de euros, face a 2022.-----

3. O prazo médio de pagamentos a fornecedores de 33 dias em 31/12/2023.-----

4. A manutenção da capacidade de endividamento, face à lei em vigor, o que permite ao Município dispor de uma margem de endividamento de 3,6 milhões de euros;-----

5. O aumento do património municipal, em 7,2 milhões de euros (mais 5,1% do que em 2022).-----

6. A verba utilizada (1,6 milhões de euros) para apoios financeiros destinados à Régie-Cooperativa Basto Vida, Juntas de Freguesia, Instituições, Associações, Clubes, Empresas e Famílias, tendo como objetivo reforçar a autonomia daquelas entidades, ajudando a viabilizar a realização de inúmeras iniciativas e obras que têm contribuído para a promoção da qualidade de vida da população do concelho.-----

7. O apoio às famílias, nomeadamente:-----

→ Incentivos à natalidade, no montante de 36.000.00€; -----

→ Apoio ao Fomento da Produção Pecuária, num total de 50.143 euros, que abrangeram 289 agricultores; -----

→ Bolsas de estudo num montante global de 82.100,00€; -----

→ Auxílios económicos, num total de 9.400,00€; -----

→ Candidaturas (733) no âmbito da Ação Social Escolar para a comparticipação das refeições, no caso das crianças que frequentam a educação pré-escolar, e para a comparticipação das refeições e atribuição de apoios financeiros para a aquisição de livros e material escolar aos alunos do 1º ciclo do ensino básico; -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 30 DE 31



Atimpr.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

→ *Atribuição de 500 Cabazes de Natal a famílias mais vulneráveis do concelho no montante de 14.019,93€;*-----

→ *Atividades de animação e apoio à família (pré-escolar), e a componente de apoio à família (1º ciclo), para cerca de 223 crianças;*-----

→ *Realização das Férias solidárias para cerca de 50 crianças;*-----

→ *Atividades de enriquecimento curricular a 516 alunos do 1º ciclo;*-----

→ *Fornecimento de Fruta Escolar a 742 alunos;*-----

→ *A conquista, pelo sexto ano consecutivo, do galardão das 'Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis';* -----

8. Relativamente à atividade municipal sublinhamos:-----

→ *Para além das obras de reparação e manutenção de edifícios, equipamentos e espaços públicos, destacam-se em 2023 as seguintes obras:* -----

→ *Conclusão da Reabilitação da Escola Básica do Arco de Baúlhe - Fase 1;*-----

→ *Início da Requalificação da escola EB1 e JI de Lameiros para centro de formação de sapedores florestais;*-----

→ *Continuação da construção do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia (CROAC);*-----

→ *Início da Requalificação da envolvente exterior do Centro Comunitário de Cavez;* -----

→ *Conclusão da regeneração urbana da Av. Capitão Elísio de Azevedo na vila de Arco de Baúlhe;*-----

→ *Requalificação da envolvente da Casa da Lã;*-----

→ *Requalificação do topo norte do Parque Urbano de Cabeceiras de Basto;*-----

→ *Reabilitação do Parque Urbano Florestal;*-----

→ *Instalação de Painéis Fotovoltaicos no Centro Escolar Padre Doutor Joaquim Santos;*-----

Considerando que essas referências da gestão municipal tiveram como eixos de ação, o rigor, a disciplina orçamental e a preocupação com melhoria das condições de vida dos munícipes, fundamento do trabalho político municipal;-----

Considerando que durante o ano de 2023 se iniciaram e realizaram obras importantes no contexto concelhio, como também se prestaram relevantes serviços de apoio social e se dinamizaram os equipamentos municipais;-----

Considerando que o Resultado Líquido do Exercício de 2023 é positivo em 765 mil euros.-----

Sendo este aumento do resultado líquido justificado pelo aumento do valor da receita, ao nível de impostos e taxas, bem como das transferências e subsídios obtidos (FEF, transferência de

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2024
19-04-2024
PÁGINA 31 DE 31



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

competências na área da educação e receita proveniente de fundos Comunitários), bem como do aumento do valor dos subsídios ao investimento.-----

Considerando que todas estas iniciativas e atividades foram concretizadas no respeito pelas práticas de referência do equilíbrio orçamental;-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista vota favoravelmente o documento colocado a votação.»-----

Antes de prosseguir, o **Presidente da Assembleia Municipal**, informou que o Presidente da União de Freguesias de Alvite e Passos, lhe comunicou que teria que se ausentar em virtude de não se estar a sentir bem. -----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** questionou o Presidente da Câmara se pretendia acrescentar alguma informação sobre este ponto da ordem de trabalhos. O **Presidente da Câmara** disponibilizou-se para responder aos esclarecimentos necessários. -----

Não havendo questões, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou para o período reservado ao público. Não havendo intervenções por parte do público, o **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a presença de todos, a colaboração prestada pelos membros deste órgão deliberativo do Município e demais autarcas e funcionários e quando era uma hora e treze minutos, do dia vinte de abril, de dois mil e vinte e quatro, deu por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata. -----

O Primeiro Secretário: *Luísa de Fátima Pacheco Cavalheiro*

O Presidente da Mesa: *[Assinatura]*